



Sinpol DF/Divulgação



José Humberto recebe policiais civis que esperam reajuste nas mãos de Bolsonaro

O secretário de Governo, José Humberto Pires, recebeu ontem representantes dos sindicatos da Polícia Civil do DF e prometeu encaminhar ao governador Ibaneis Rocha (MDB) a preocupação da categoria. Ibaneis se comprometeu com um reajuste de 10% para as forças de segurança, mas o tempo está passando e o presidente Jair Bolsonaro não tomou providências ainda para aprovar a recomposição salarial no Congresso. Como estamos em ano eleitoral, o prazo para reajustes de categorias se encerra em 30 de junho. É possível que os policiais civis cheguem a mais uma campanha sem o benefício. Foi tema da campanha de 2014 e 2018. Alguém duvida que voltará agora?

Telemedicina e upgrade

O projeto de lei que regulamenta a telemedicina no Brasil rendeu dividendos à deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF). A organização Ranking dos Políticos, iniciativa da sociedade civil que monitora a qualidade legislativa, premiou a deputada pela iniciativa. Com isso, Paula subiu para o terceiro lugar geral entre todos os deputados federais e senadores, empatada com outros dois colegas. O ranking é feito com base em critérios como combate aos privilégios, desperdício e corrupção.



Marcelo Ferreira/CB/OA Press

A pergunta que não quer calar

Com a contaminação em alta, não seria a hora de voltar a exigir o uso de máscaras em todos os locais, especialmente os de grande circulação?

À QUEIMA-ROUPA IZALCI LUCAS (PSDB-DF)



ED ALVES/CB/OA Press

“Claro que estaremos apoiando a colega de Senado, Simone Tebet, e poderemos ter aqui um palanque próprio, diferenciado do atual governador”

O seu partido, o PSDB, decidiu apoiar a pré-candidatura da senadora Simone Tebet. Como essa decisão impacta na disputa local?

A nível local, não haverá qualquer mudança em relação ao quadro eleitoral e político-partidário. Somos oposição ao atual governo do MDB e a Federação PSDB/Cidadania me terá como candidato ao GDF. Ou seja, nada muda. Vamos derrotar o governador nas ruas e nas urnas.

Pode aproximá-lo do governador Ibaneis Rocha?

Não! Tenho com ele uma relação protocolar como representante do Distrito Federal no Senado da República. Os assuntos de interesse dos brasilienses nós sempre defendemos no Congresso Nacional, independentemente do governador. Trouxe emendas federais para a saúde, educação e segurança para o GDF. Votei a ajuda aos estados e ao DF na pandemia, mesmo sendo oposição. A população está acima de todos.

Ibaneis já disse que Bolsonaro terá palanque na base dele porque os partidos são os mesmos. Tebet poderá contar com o seu palanque?

Claro que estaremos apoiando a colega de Senado, Simone Tebet, e poderemos ter aqui um palanque próprio, diferenciado do atual governador. O que, aliás, vai ocorrer em vários estados e com praticamente todas as candidaturas presidenciais. Aqui eu converso com todos que querem um novo governador para a cidade. Com o Reguffe, a Leila, com o Rafael Parente, o Leandro.

Quando ela vier a Brasília para fazer campanha deverá se dividir em compromissos com você e com Ibaneis?

Muito provavelmente sim, como lhe disse antes. Cada partido terá autonomia para fazer reuniões e encontros com a nossa candidata. Minha dúvida é se o atual governador estará no palanque dela, mesmo sendo do mesmo partido.

Quando a federação PSDB-Cidadania vai definir a chapa no DF? Apenas na convenção?

Não. Não vamos esperar a convenção. Estou conversando com a representante do Cidadania, a deputada Paula Belmonte, para atuarmos em conjunto. Se isso não for possível, a executiva nacional da Federação decidirá e definirá o assunto. Participo da comissão nacional do PSDB que discutirá candidaturas locais e tenho apoio irrestrito de meus pares de partido. Serei candidato ao GDF.

“Eu às vezes fico pensando, não sei se o Ciro teve covid ou não, mas me disseram que quem tem covid tem problemas de sequelas, alguns têm problema no cérebro, de esquecimento, eu não sei. Mas não é possível que um homem que pleiteia a Presidência da República possa falar as baixarias que ele falou ontem”

Ex-presidente Lula, em outubro de 2021



Victor Hugo Leite Correia

“Esse é o velho Lula, sapato alto, salto 15, e ele reduz tudo a isso. É como se as nossas grandes questões fossem reduzidas a essa coisa da relação pessoal. Outro dia ele disse que as minhas opiniões talvez estejam constrangidas pelas sequelas da covid. Ai Deus, que é generoso e severo na sua justiça, impôs covid a ele”

Ciro Gomes (PDT), ontem



Reprodução/YouTube

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ANDRÉ MOREIRA | DERMATOLOGISTA

O especialista falou ao *CB.Saúde* sobre atenção que os negros devem ter em partes do corpo, como o couro cabeludo, e também sobre os impactos da covid-19. “A alopecia central centrífuga (ACC) ocorre tipicamente na população negra”, diz

Cuidados com a pele preta

» ISAC MASCARENHAS*

Ed Alves/CB

O *CB.Saúde*, uma parceria do Correio com a TV Brasília, recebeu, ontem, o dermatologista e especialista em pele negra André Moreira. A jornalista Carmen Souza, o médico falou sobre os cuidados que as pessoas com a pele preta devem ter, desde hidratação na pele a doenças como a ACC (alopecia central centrífuga). Segundo o médico, apesar de a pele negra e branca terem a mesma quantidade de glândulas, a população preta produz menos oleosidade, sobretudo no clima seco do cerrado. Além disso, as mulheres pretas sofrem com outro problema: a perda de cabelo. Por isso, a atenção deve ser redobrada.



Quais cuidados a pele negra deve ter além da pele branca?

A pele preta é bem diferente da pele branca. O número de glândulas entre as peles é igual.

Mas, a produção de oleosidade e hidratação é menor nas peles negras. Os banhos devem ser mais rápidos e a hidratação mais vigorosa, o que não é tão verdade para um indivíduo branco.

Existem doenças mais comuns em pessoas negras?

Sim, a Alopecia Central Centrífuga (ACC) é um exemplo. Essa doença ocorre tipicamente na população negra, sobretudo nas

mulheres. Ela causa a perda de cabelo na região central do couro cabeludo. É uma enfermidade progressiva, por isso deve ser bloqueada. Segundo estudos, é uma doença genética e não deve

ser confundida com queda de fios por procedimentos estéticos.

Quais são os alertas da ACC?

A pessoa deve se atentar às mudanças de sintomas no couro cabeludo. Por exemplo, uma queda de fios em uma região diferente. Ou se não sentia nada e agora sente uma coceira, é uma alerta para ir ao dermatologista. O cabeleireiro é um grande aliado do dermatologista nesse processo, por estar sempre em contato com os cabelos e ter acesso a regiões que as pessoas não podem ver, ele encaminha esses pacientes ao consultório.

A perda de fios é um dos sintomas da covid-19?

O cabelo era negligenciado até entre os dermatologistas. Após a pandemia, os estudos relacionados a essa região aumentaram por conta da perda de cabelo. É um dos sintomas mais leves das doenças, porém muito impactante ao paciente. Essa queda pode durar de uma semana a nove meses, após o início de outros sintomas, mas temos tratamentos para trazer de volta o crescimento saudável do cabelo.

O couro cabeludo é um indicador de saúde?

Sim, não tem como ter pele e cabelo bonitos se você não estiver saudável. Se não tem um bom estilo de vida, se não dorme a quantidade de horas adequada, se não estiver de bom humor e uma dieta adequada, você não terá um cabelo e uma pele saudáveis. O desvio energético, como uma doença, tira os nutrientes do cabelo e leva para área do corpo necessitada.

Perucas, lances e tranças podem causar danos no couro cabeludo?

São recursos estéticos muito importantes na recuperação da autoestima, em casos de perda de cabelo por doenças. Mas devem ter cuidados, como comprar perucas e lances em lojas apropriadas e lavar com regularidade. Se tiverem fitas e colas podem causar inflamações e reações alérgicas, são pontos que devem ser observados.

Estagiário sob supervisão José Carlos Vieira